

“CROQUIS” TOPOGRÁFICO DA ENTRADA DA REGIÃO LAGUNAR DE CANANÉIA

(Da Ilha do Bom Abrigo à cidade de Cananéia)

I. C. Miniussi

Há alguns anos está este Instituto empenhado em pesquisas na região lagunar de Cananéia, pesquisas essas cuja necessidade e oportunidade já foram plenamente justificadas anteriormente (Besnard 1950 *a*, p. 4).

Como contribuição para essas pesquisas e para uma melhor vista de conjunto das condições atuais dessa região fizemos um levantamento topográfico cujos resultados apresentamos agora sob forma de croquis.

Focalisa ele a região da entrada da barra de Cananéia que representa “por si só, considerável importância para todo o sistema lagunar do litoral sul do Estado de S. Paulo, não somente sob o ponto de vista oceanográfico, mas também econômico” (Sadowsky, 1952, p. 201). Acresce que este setor do litoral vem sofrendo notáveis e rápidas modificações geomorfológicas causadas pelos fatores dinâmicos que influem na região. Essas alterações já foram assinaladas por Almeida (1936, p. 4-6) e Sadowsky (1952), caracterizando-se por grandes mudanças topográficas no contorno da orla costeira e também pelo afloramento de um banco de areia de área considerável (200.000 m²), localizado na passagem do antigo canal Sul de acesso da barra, e que hoje obstrue quase completamente o dito canal, e ainda a reabertura do canal de Léste que por muitos anos esteve impraticável já agora permitindo novamente a passagem das embarcações que transpõem a barra.

Essas modificações estão, forçosamente, relacionadas com alterações na hidrografia local que, por sua vez, é objeto de atenção deste Instituto, ligada como está à solução de vários problemas de ordem biológica e técnica notadamente na parte referente ao porto de Cananéia.

Para a realização dessas pesquisas entretanto, será necessário efetuar o estabelecimento de estações e posições no mar ligadas a pontos fixos em terra, por meio de marcações e alinhamentos. Um dos objetivos da execução deste croquis foi justamente a locação de pontos em terra, que servirão futuramente de base para os balisamentos e alinhamento dos pontos situados no mar.

O trecho levantado compreende a região entre a I. do Bom Abrigo e o porto de Cananéia e trata-se apenas de um “croquis”, por ser suficiente para os fins desejados, como acabamos de vêr. Destina-se também ao pla-

nejamento de futuros serviços que, por ocasião de sua execução, irão exigir novos levantamentos parciais, quer em virtude da necessidade de uma escala maior, quer pelo aparecimento de novas mudanças morfológicas no setor em fóco, levantamentos êsses que servirão, sempre que necessário, para retificar o desenho ora apresentado.

O "croquis" original foi desenhado em escala de 1:20.000. O levantamento no terreno foi efetuado com auxílio de um teodolito "Watts" n.º 1, aproximando 10". Acreditamos estar este trabalho dentro do limite de tolerância gráfica de 20 metros.

Afóra os pontos escolhidos unicamente para observação, foram utilizados como estações os marcos da D.H.N., na Ponta de Itacurussá e no farol da I. do Bom Abrigo, o tope da torre da Igreja de Cananéia e os marcos geodésicos instalados pelo Instituto Geográfico e Geológico do Estado. Outros pontos ainda, necessários a este trabalho, foram locados de modo a se tornarem úteis em futuras demarcações.

As escalas de coordenadas foram calculadas tomando por base o esferóide de Clarke (1866), conforme Deetz e Adams (1944, p. 126). As coordenadas foram traçadas respeitando-se as constantes da Carta 1703, da D.H.N., para o faról do Bom Abrigo, e as convenções são as recomendadas pela Diretoria de Hidrografia e Navegação do Ministério da Marinha (carta 12.000).

SUMMARY

The Oceanographic Institute maintains a working Station at Cananéia in the southern coast of the State of S. Paulo. It is a lagoon region in a great extent occupied by mangrove swamps that offers many interesting aspect from the economical (fishing) and biological (variety of fauna and flora) points of view. Strong erosion processes are taking place and the coastal contour is rapidly being altered together with the navigation channels and sand banks as well. For hydrographical purposes and the development of routine control work several geodetic marks were established to serve as reference points. The author presents a map which is a graphic study of the region. The instrument used in this work was a "Watts" n.º 1 theodolite and the original "croquis" was drawn to a scale of 1:20,000 which gives a maximum error allowance of 20 meters.

BIBLIOGRAFIA

- ALMEIDA, A. P. DE
1936. O Forte da Ilha Comprida. *Rev. Arq. Munic. S. Paulo*, n.º 20, p. 3-30. S. Paulo.
- BESNARD, W.
1950a. Apresentação. *Bol. Inst. Paul. Ocean.* Vol. 1, fasc. 1, p. 3-5. S. Paulo.
1950b. Considerações gerais em torno da região lagunar de Cananéia-Iguape. II. *Bol. Inst. Paul. Ocean.* Vol. 1, fasc. 2, p. 3-28. S. Paulo.

DEETZ, C. H. & O. S. ADAMS

1944. Elementos de Proyección de Mapas y su aplicación a la construcción de Mapas y Cartas. Coast & Geodetic Survey. U. S. Dept. Commerce. Spe. Publication n.º 68, 235 p., XV mapas. Washington.

SADOWSKY, V.

1952. Observações sôbre as modificações em curso na entrada de Cananéia, de sua barra e da região adjacente. — I. Desgaste das costas. n.º 1 — Ponta da Trincheira (1952). *Bol. Inst. Ocean.* Vol. 3, p. 201-211.